

Wishlist

KURA / BY
CAMILA
YUNES



EDIÇÃO SETEMBRO

Por Camila Yunes Guarita,
art advisor e fundadora da
Kura Arte @kuraarte



Signo: VIRGEM

Virgem é o sexto signo do zodíaco e tem a Terra como elemento. Regido por Mercúrio, é o único signo simbolizado por uma figura feminina – sua imagem remete à pureza e perfeição. São reconhecidos por sua inteligência e habilidade de comunicação oral e escrita. Detalhistas, precisos, observadores e analíticos, os virginianos estão em constante evolução a fim de ampliar suas habilidades, seja ela qual for.

Rigorosos, os virginianos são extremamente autocríticos, mas transitam com facilidade por todos os ambientes, dos mais técnicos aos mais sensíveis. Com **senso estético apurado**, os nativos do signo têm forte ligação com tudo aquilo que é belo, por isso são verdadeiros apreciadores das **artes plásticas e cênicas, do cinema e da boa literatura**. Para cada virginiano, selecionamos algumas indicações de livros, exposições, séries e peças disponíveis no Iguatemi 365. Aproveite!



Wishlist



**Kit Jogo Americano Ikat
Pink Papel Couche**
EASY HOME DESIGN



**Carteira
dobrável**
MANSUR GAVRIEL



O Hematoma #1
BRÍGIDA BALTAR



**Macacão Malha
Dupla Leve**
FIT



**Blazer Merit
Everynight**
BLAZÉ MILANO



**Fonso Tostes -
Entre a Cidade
e a Natureza**
LIVRARIA CULTURA



**Mini
Bolsa Mist**
ESTILÉ



Colar Calder
LUIZA DIAS 111



Microscópio
SHIRLEY PAES
LEME



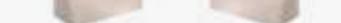
**Caderno
Inspirations
And Ideas**
SMYTHSON



**Arizona Big Buckle
Couro Conhaque
Women**
BIRKENSTOCK



Calça Celia
DIANE VON
FURSTENBERG



**Erika
Verzutti**
LIVRARIA CULTURA



EXPOSIÇÕES

Fendas, Fagulhas, exposição individual de Carmela Gross na Galeria Vermelho, reúne trabalhos inéditos da artista. As obras apresentadas são resultado de uma pesquisa acerca do contexto brasileiro de crise ambiental, sanitária e política. Instalações e vídeos são alguns dos suportes apresentados na mostra, que registra conflitos e revela a instabilidade do cenário desdobrado em suas obras. Além da mostra na galeria, a artista apresenta a instalação inédita Boca do Inferno (2021), composta por 150 monotipias, na 34ª Bienal de São Paulo.



Fendas, Fagulhas, Carmela Gross | Vermelho

Até 18 de setembro

A 34ª Bienal de São Paulo abre a mostra coletiva Faz escuro mas eu canto, com curadoria de Jacopo Crivelli Visconti, Paulo Miyada, Carla Zaccagnini, Francesco Stocchi e Ruth Estévez. O ponto de partida da mostra é uma articulação entre obra de arte e o



público, propondo como narrativa a urgência dos problemas que desafiam a vida no mundo atual, ao mesmo tempo que traz a arte como necessidade em um campo de encontro, resistência, ruptura e transformação.

Faz escuro mas eu canto | 34ª Bienal de São Paulo

5 de setembro até 6 de dezembro



Marcando a reabertura do Museu da Língua Portuguesa, Língua Solta revela a língua portuguesa em seus mais amplos e diversos desdobramentos, na arte e no cotidiano, por meio de um conjunto de artefatos que ancoram seus significados no uso das palavras.

Com curadoria de Fabiana Moraes e Moacir dos Anjos, a mostra reúne 180 obras de grandes nomes da contemporaneidade como Arthur Bispo do Rosário, Rivane Neuenschwander, Mira Schendel, Leonilson, Jac Leirner, Emmanuel Nassar, Jonathas de Andrade, entre outros.



Língua Solta | Museu da Língua Portuguesa

Até 3 de outubro

O intercâmbio entre instituições acontece a fim de realizar uma mostra coletiva resultado do trabalho conjunto do MAM-SP e do MAC-USP. Zona da Mata, que conta um trio de curadores, Ana Magalhães, Marta Bogéa e Cauê Alves, adota o termo como título



para investigar a cultura e natureza da região geográfica que intitula a mostra - faixa litorânea da região nordeste do Brasil, do Rio Grande do Norte até a Bahia. Entre os artistas que integram a mostra,

Claudia Andujar, Fernando Limberger, Gabriela Albergaria, Gustavo Utrabo, Guto Lacaz, Jaime Lauriano, Julio Plaza, Leandro Lima, Gisela Motta em uma das áreas expositivas e Claudia Andujar, Marcius Galan, Paulo Nazareth e Rodrigo Bueno na outra. O trecho da Mata Atlântica é historicamente reconhecido como um território de conflito, já que foi porta de entrada para a colonização, propondo uma narrativa que desafia tratarmos da violenta constituição de nosso território.

Zona da Mata | MAM

Até 17 de outubro



Yayoi Kusama, artista japonesa internacionalmente reconhecida por suas obras com infinitas bolinhas, apresenta instalações e esculturas ao ar livre no Jardim Botânico de Nova York, como parte da exposição Kusama: Cosmic Nature.

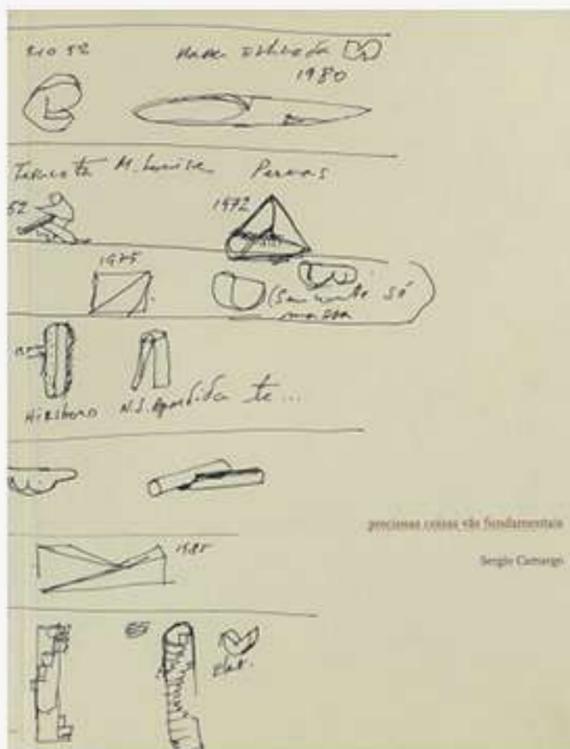
As obras se misturam à paisagem verde local, apropriando-se de árvores, espelhos d'água e ocupam até mesmo as edificações do espaço, como uma estufa tomada por palmeiras e orquídeas.

Kusama: Cosmic Nature | Jardim Botânico de NY

Até 18 de setembro



LIVROS



Preciosas Coisas Vãs Fundamentais,
por Sergio Camargo

Editora BEI

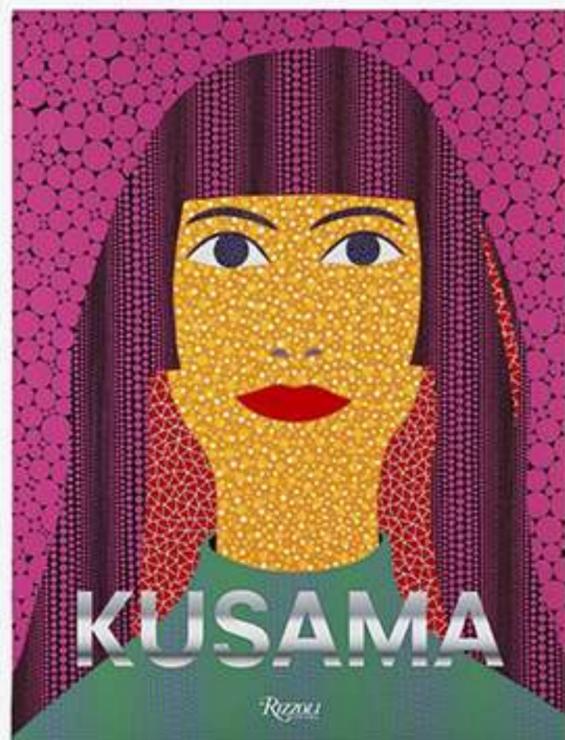
Preciosas coisas vãs fundamentais é uma reunião de poemas, lembranças familiares, esboços de ensaios e fragmentos de vida de Sergio Camargo, em suas mais diversas fases. Todo o material, selecionado entre mais de quinhentos originais deixados pelo

artista, foi analisado ao longo de uma década por Maria Camargo, filha de Sergio, e por Iole de Freitas, artista plástica e amiga do escultor. Décadas após a morte de Sérgio Camargo, Preciosas coisas vãs fundamentais nos leva a descobrir uma faceta nunca antes revelada do autor, contribuindo para ampliar o entendimento de sua obra.

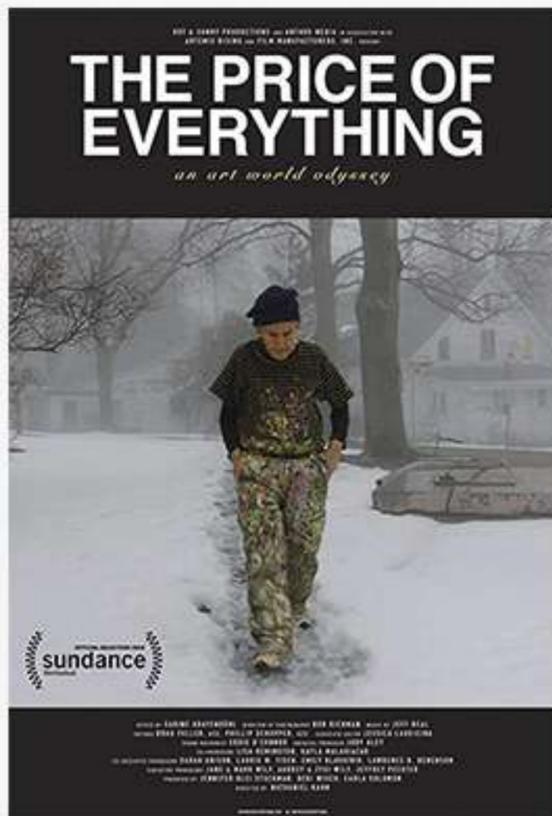
Kusama

Editora Rizzoli Nova York

Neste livro - criado em estreita colaboração com Kusama e seu estúdio em Tóquio - a amplitude e a importância da carreira da artista são consideradas em profundidade. Além de estudos do desenvolvimento de seu vocabulário artístico em diferentes mídias, o livro inclui sua efemeridade, esboços e fotografias nunca antes vistas. A obra foi publicada em 2012, coincidindo com a turnê retrospectiva de Yayoi Kusama e sua estreia no Whitney Museum, em Nova Iorque.



SÉRIES



O preço de Tudo

Dirigido por Nathaniel Kahn, o documentário original da HBO faz uma imersão no mundo das artes, expondo o funcionamento do mercado através de imagens e entrevistas com colecionadores, vendedores, leiloeiros, marchands e vários artistas, como Jeff Koons e Gerhard Richter, até estrelas como Larry Poons. O Preço de Tudo expõe contradições dos valores

contemporâneos e traz um questionamento: "A arte pode ser um produto caro e elitizado?"



SOBRE A KURA /

Fundada em 2018 por Camila Yunes Guarita, a Kura Arte é uma empresa de consultoria que tem como principal objetivo ampliar o acesso ao universo da arte, promovendo o diálogo entre diferentes agentes do mercado - colecionadores, artistas, galerias e instituições.

A KURA orienta colecionadores de diferentes perfis, em um processo que vai desde a pesquisa em âmbito nacional e internacional para aquisição da obra, até a catalogação de acervos privados. Além de acompanhar a carreira de jovens artistas e customizar projetos especiais, promovendo a intersecção de diferentes áreas do conhecimento, como moda e design.

Para mais informações:

hello@kuraarte.com.br

camila@kuraarte.com.br



A C E S S E

IGUATEMI **365**